



PROGRAMA
MONITORIA PE
APRENDIZAGEM

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**CO
ESTADO DE MUDANÇA

CADERNO DE APOIO AOS MONITORES DE TRANSIÇÃO

PERNAMBUCO

Secretário de Educação
Gilson José Monteiro Filho

Secretário Executivo do Ensino Médio e Profissional
Paulo Fernando de Vasconcelos Dutra

Gerente Geral de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM)
Janine Furtunato Queiroga Maciel

Equipe de Elaboração:

Luanna Karollyne Freitas Queiroga
Analista em Gestão Educacional

Douglas Barbosa Batista
Técnico Pedagógico

Equipe de artes visuais:

Milena Tarquino Brasileiro Brazil
Estagiária

Luana Pontes de Albuquerque
Estagiária

Equipe de Coordenação:

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM)

Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade
Chefe da Unidade de Gestão das Aprendizagens (GGPEM)

APRESENTAÇÃO

Fala, Monitor(a)!

Sejam bem-vindos(as) ao Programa Monitoria PE Aprendizagem 2025!

O que se abre diante de vocês é uma jornada de descobertas e diversas experiências.

Com o objetivo de auxiliar a atuação de vocês enquanto Monitores de **Transição**, elaboramos este material com orientações para a realização das atividades ao longo do Programa, como também sugestões de temáticas a serem desenvolvidas no dia a dia da Monitoria.

Destacamos que foram usados como referência a Portaria de nº 792 de 14 de Fevereiro de 2025 e o Edital do Programa Monitoria PE - Edição 2025.

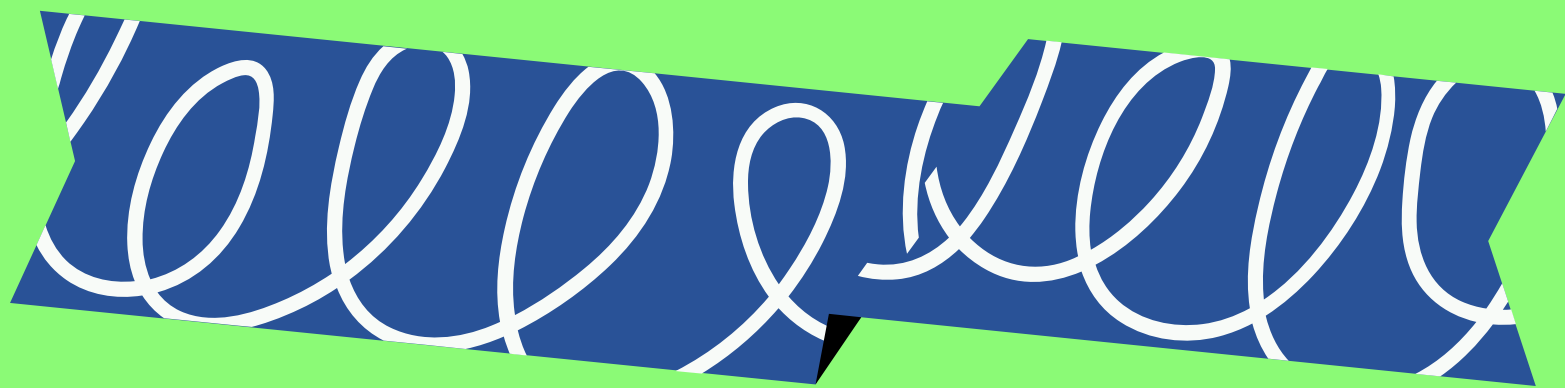
"Há nos jovens uma força inesgotável capaz de provocar as maiores mudanças" Paulo Freire



O QUE FAZEM OS(AS) MONITORES(AS) DE TRANSIÇÃO?

Sabe-se que mudanças como saída do Ensino Fundamental para o Ensino Médio, ou de uma turma para outra, como também uma troca de Escola, acaba trazendo necessidades e desafios específicos para os estudantes, exigindo atenção especial. Pensando nisso, no Programa Monitoria PE Aprendizagem, edição 2025, surge uma nova categoria/eixo de monitoria: o de **Transição**.

Os (As) monitores(as) de **Transição** têm como função, sob a orientação de um supervisor, oferecer suporte aos estudantes da escola, com foco nas questões relacionadas à adaptação no ingresso no Ensino Médio. O papel do(a) monitor(a) é servir como elo entre os estudantes, a gestão escolar e o ambiente educacional, contribuindo com a criação de um espaço mais acolhedor e propício ao desenvolvimento e bem-estar dessas juventudes.



HABILIDADES

PARA A ATUAÇÃO NA MONITORIA

Para realizar suas atividades dentro do Programa é importante que o(a) monitor(a) de Transição desempenhe as seguintes habilidades:

- ☒ Comunicação empática
- ☒ Escuta ativa
- ☒ Comprometimento
- ☒ Compreensão
- ☒ Colaboração
- ☒ Facilitação de diálogos e integração
- ☒ Aprendizagem colaborativa
- ☒ Visão crítica e pedagógica
- ☒ Liderança
- ☒ Flexibilidade
- ☒ Disponibilidade
- ☒ Ser ponto focal das necessidades vinculadas ao funcionamento da vida estudantil.



COMO FUNCIONA A MONITORIA DE TRANSIÇÃO



Com o apoio de um(a) supervisor(a), o(a) Monitor(a) deverá organizar sua rotina semanal de forma que 2h fique disponível para o planejamento das atividades e as outras 2h seja para a execução.

A partir de temáticas específicas, o(a) monitor(a) pode executar suas atividades em diversos formatos: rodas de conversas, grupos de leitura, espaços de construções de identidade, painéis, murais e entre outros que sejam pertinentes ao contexto escolar.

Considerando a dinâmica do espaço escolar, a periodicidade para o desenvolvimento das temáticas junto aos seus pares, pode ser quinzenal ou mensal, de acordo com o calendário da escola e alinhamento com o supervisor das atividades.

De forma concreta, pensando em facilitar a adaptação dos estudantes, os(as) monitores(as) podem criar folders, infográficos, manuais, guias, QR Codes ou cartilhas informativas a respeito do funcionamento, rotina e organização da sua escola, bem como a apresentação dos espaços que compõem a unidade escolar a serviço dos estudantes.

Nessa perspectiva, indicamos algumas possibilidades: como ter acesso à equipe gestora, quais as normas de convivência, como utilizar o espaço da biblioteca/ empréstimo de livros, como emitir a carteira de estudante, horário das aulas, quantidade de faltas permitidas, identificação dos professores (há padrinhos nas respectivas turmas?), datas das avaliações, calendário escolar, funcionamento dos laboratórios (quando disponível), cardápios, acesso ao Programa Governamental Pé de Meia, como tirar o ID Jovem, como ter acesso ao kit escolar, como retirar o fardamento escolar, quais os cursinhos preparatórios gratuitos para ENEM e SSA, quais os programas ofertados pela rede estadual, como conhecer o PPP/Regimento da escola.

Para nortear o funcionamento das suas atividades, os monitores podem fazer uso de pesquisas de materiais que sirvam como suporte para aprofundamento das temáticas trabalhadas ao longo da Monitoria, bem como a leitura e uso do material de apoio enviado pela SEE a respeito do funcionamento do Programa Monitoria.

Nas Escolas do Ensino Médio (30h, 35h e 45h), o(a) monitor(a) deverá organizar um cronograma, juntamente com o supervisor(a), para o planejamento das ações e aplicação de atividades nos horários dos clubes, intervalos ou em horário de aula, previamente definido com equipe gestora, considerando o cronograma estabelecido, bem como as especificidades da unidade escolar.



Deixaremos aqui uma dica de como pode ser o modelo desses materiais sugeridos:



“

SUGESTÕES DE TEMAS PARA AS ATIVIDADES:

”

Com o objetivo de auxiliar a atuação dos Monitores de **Transição**, deixamos algumas sugestões de temas que podem ser desenvolvidos ao longo do Programa, mas frisamos que os monitores também podem sugerir outras temáticas a partir da vivência de suas atividades e da realidade da sua escola, sempre em alinhamento com o(a) supervisor(a). As sugestões desses conteúdos também estão vinculados com a temática do ano letivo de 2025: **“Vidas, Escolas e Comunidade: educar para a promoção da justiça socioambiental”**.

- I. Participação ativa na construção e funcionamento da comunidade escolar
- II. Quem somos, o que fazemos e com o que sonhamos?
- III. Vivenciar a escola como formadora da identidade do grupo
- IV. Valorização dos saberes e das práticas culturais do ambiente escolar
- V. Socialização cultural (práticas sobre a herança racial/étnica que envolvem costumes e tradições)
- VI. Conexão com o próprio grupo racial/étnico e conscientização contra o racismo
- VII. Valorização dos grupos identitários
- VIII. Constituir uma comunidade em que todos se sintam protagonistas.
- IX. Lideranças e o significado do perfil do protagonismo juvenil
- X. Fortalecimento de órgãos colegiados (grêmio e conselho escolar.)

- XI. Amostra cultural ou de habilidades dos estudantes
- XII. Juventudes: quem é esse jovem que ocupa a escola?
- XIII. Encontrar um lugar: dentro de nós e institucional
- XIV. A importância dos vínculos emocionais com o ambiente escolar
- XV. Espaço de empatia - como se conectar e criar vínculos
- XVI. Um novo tempo e com ele novos vínculos
- XVII. Estratégias para enfrentar os desafios de adaptação a nova etapa de ensino
- XVIII. Hábitos e cronograma de estudos
- XIX. Desafios e oportunidades no Ensino Médio
- XX. Mundo do trabalho: Escolhas e descobertas de projetos e carreiras profissionais
- XXI. Construção de identidade - Quem eu sou? Em quem vou me transformar?
- XXII. Prepara ENEM e SSA
- XXIII. Compreensão da importância das avaliações externas (SAEB e SAEPE)

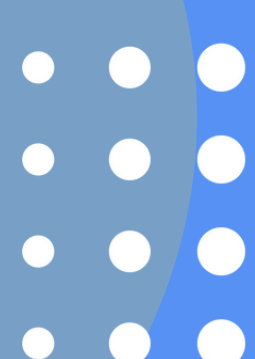


ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS



Considerando que cada eixo/categoria da Monitoria possuem demandas específicas dentro da dinâmica escolar do Ensino Médio, descreveremos abaixo atribuições voltadas apenas para os monitores que atuarão no eixo de **Transição**:

- I. auxiliar estudantes que estão em transição para uma nova fase educacional e vivenciam processos de mudança e adaptação;
- II. oferecer uma postura de receptividade durante o processo de transição, mantendo uma postura de disponibilidade aos estudantes que estão nessa fase, atuando em conjunto com os protagonistas da sua escola;
- III. colaborar na integração de novos sistemas educacionais, espaços e ambientes e se dispor no esclarecimento de dúvidas e promovendo ações que visem uma adaptação eficiente;
- IV. ser responsável por ajudar estudantes que estão passando de uma etapa de ensino para outra, fornecendo orientações sobre novas expectativas e tendências educacionais;
- V. colaborar na construção de um ambiente escolar acolhedor e inclusivo;
- VI. promover atividades que incentivem a convivência empática e o fortalecimento de laços entre os estudantes;




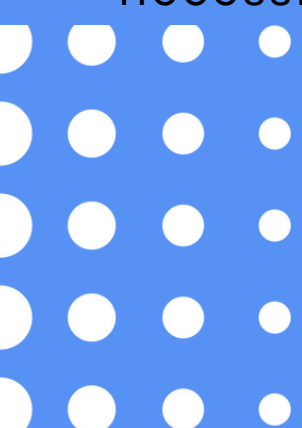
VII. coletar e fornecer feedback sobre a adaptação dos(as) estudantes, oferecendo sugestões para o aprimoramento pedagógico do processo de transição;

VIII. compreender o papel dos múltiplos grupos estudantis, como por exemplo: grêmios, clubes juvenis, grupo de protagonismo, núcleos e entre outros, entendendo que a atuação da monitoria junto a esses grupos pode ser colaborativo e não excludente.

IX. elaborar relatório mensal/anual das atividades desenvolvidas;

X. participar das formações e/ou reuniões ofertadas pela Gerência Regional de Educação (GRE) ou órgão central da Secretaria Estadual de Educação (SEE) responsável pelo Programa Monitoria.

XI. articular o diálogo com fins pedagógicos entre os(as) estudantes, a gestão e os(as) professores(as), visando atender as dificuldades e necessidades observadas na logística da escola;



VEDAÇÕES AOS MONITORES

Como visto acima os estudantes que atuarão no Programa Monitoria possuem atribuições gerais e específicas, ademais consideramos importante destacar abaixo o que é vedado (proibido) do(a) monitor(a) realizar, visto que não fazem parte de sua função conforme as regulamentações do Programa:

- I. Substituir o/a professor(a)/supervisor(a) em sala de aula, laboratórios ou outras atividades;
- II. Realizar qualquer atividade de responsabilidade exclusiva do (a) professor(a)/supervisor(a), tais como: correção de provas, atribuição de notas, inserção de informações no SIEPE, ministrar formações, planejamento por área de conhecimento e entre outras;
- III. Exercer funções administrativas ou de gestão nas secretarias das unidades escolares.



RECURSOS DE APOIO

Deixaremos nessa seção algumas indicações de materiais que podem servir de apoio no desenvolvimento das ações da Monitoria.

Para acessar basta clicar no link abaixo ou escanear o QR Code.

https://drive.google.com/file/d/1M_QkYssLkjIP2L_FN6ZOIPaGxHXx1exn/view?usp=drive_link





PROGRAMA
MONITORIA PE
APRENDIZAGEM

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

